

conversa de vizinhos

...

BOLETIM INFORMATIVO



Nº 2 | JUNHO | 2022

Ações para nosso bairro:

Credenciamento de vigias de rua, concessão do Parque Villa-Lobos e Cândido Portinari, reciclagem de embalagem de aerossóis.

Conheça um pouco mais sobre as ações que estão acontecendo em segurança pública e sustentabilidade e veja como você pode fazer parte.



EQUIPE:

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:
Márcia Kalvon Woods

Vice-presidente:
Marcelo Campagnolo

Secretário:
Paulo Rossetto

Tesoureira:
Sílvia Zanotti Magalhães

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente:
Maria Ignez Marcondes Barretto

Vice-presidente:
Wellington Nogueira dos Santos Jr.
Maria Helena do Amaral Osório
Bueno

CONSELHO FISCAL

Gustavo Arantes Lanhoso
Miguel Lowndes Dale
Milene Braga

DIRETORIA CONVIDADA

Diretora Eventos:
Liliane Carvalho Rocha

Diretora Sustentabilidade:
Carine Galvão

Diretor Ambiental:
Carlos Alberto Maluf Sanseverino

Gerente Administrativa:

Patrícia Macedo

Queridos vizinhos,

Voltamos!

Depois de dois anos sem circular o **Conversa de Vizinhos** retorna, sobre o que temos para conversar com vocês sobre nosso bairro, seus vizinhos e as ações que estamos promovendo como comunidade para fazer o nosso bairro um local melhor e preservar o que temos.

Alto dos Pinheiros é reconhecido pelas suas características urbanísticas, sua tranquilidade de ser um bairro residencial e seu verde. E escolhemos morar aqui por causa disso, então nada mais natural do que cuidamos das nossas praças e parques, meio ambiente e da segurança do nosso bairro. Compartilhamos nesta edição algumas das ações que temos nestas frentes, bem como assuntos de interesse de quem mora aqui.

Boa leitura e seguimos juntos, vizinho com vizinho, cuidando da nossa vida em comunidade.

Seus vizinhos da SAAP

Estado passa gestão do Villa-Lobos e Portinari para iniciativa privada, com ágio de mais de 3.800%

O bloco de parques estaduais formado por Villa-Lobos, Portinari e Água Branca foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado em 31 de março. Dos quatro grupos concorrentes, o vencedor foi o consórcio Novos Parques Urbanos, que ofereceu R\$ 62,7 milhões – um lance 3,825% maior que o valor mínimo estipulado no *edital*. Junto com os investimentos obrigatórios (R\$ 61,6 milhões), o valor do contrato soma R\$ 124,3 milhões.

A Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente fará agora uma análise dos documentos e da habilitação técnica da proposta; se aprovada, será confirmado o repasse da gestão dos três parques para o grupo, por 30 anos.

O consórcio vencedor é formado pela empresa LivePark (responsável pela gestão do Zoológico, do Jardim Botânico e do Zoosafari), pelo grupo Oceanic (dono de um aquário em Balneário Camboriú) e por quatro empresas de engenharia e construção: Egypt, Era Técnica, Pavimente e Turita. Eles precisam apresentar um plano de trabalho para começar a operar os parques.

“Agora temos que acompanhar o assunto passo a passo. Vale estudar como está o Zoológico, porque é o mesmo grupo. E ficar de olho no plano de ação que eles terão de apresentar”, afirma a presidente do Conselho Consultivo da SAAP, Ignez Barretto, que também faz parte do conselho do Villa-Lobos. “Algumas das principais preocupações do conselho do parque, como o impacto no entorno, nos acessos e no estacionamento, foram destacadas



no edital – o que é bom, porque evita mudanças bruscas em caso de alternância de governantes”, acrescenta.

TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE O PROCESSO DE CONCESSÃO:

Com a concessão, poderá ser cobrado ingresso para entrada nos parques?

Não, em nenhuma hipótese. Os vencedores terão de obter recursos por outros meios, como venda de comida e bebida, locação para eventos e exploração de publicidade.

Quais serão as obrigações do consórcio vencedor?

Cuidar da manutenção, da limpeza e da segurança dos parques (com critérios mais rigorosos que os atuais), fazer melhorias no acesso viário a esses locais, reformar e melhorar todas as edificações e todos os equipamentos dentro dos parques e manter espaços de educação ambiental, entre outras.

O Parque Villa-Lobos abriga uma biblioteca pública e a base da Polícia Militar responsável pela região de

Pinheiros. Como ficarão esses locais?

A 1ª Companhia da PM e a Biblioteca Parque Villa-Lobos não foram incluídos na concessão.

É possível esperar melhorias nos parques?

A Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente acredita que sim. Os padrões para manutenção serão mais rigorosos que os atuais, e o edital prevê construção de novos equipamentos no Villa-Lobos, como restaurantes, cafés, auditórios e anfiteatro, e novos usos para os dois galpões do Candido Portinari que hoje servem de depósito – um de 2.165 metros quadrados e outro de 722 metros quadrados.

Os parques continuarão a ter conselhos participativos?

Sim. E eles continuarão com o papel de fiscalizar a gestão das áreas verdes.

Como ficarão os eventos nos parques?

Essas atividades, como ocorre atualmente, terão de seguir as regras estabelecidas nos planos diretores dos parques e passar pelo crivo dos conselhos. ■

Acordo pioneiro capitaneado pela SAAP permite reciclagem de aerossóis

Uma parceria estimulada pela SAAP, envolvendo a principal recicladora de embalagem de aerossóis do Brasil, a Dinâmica Ambiental, e a rede de lojas paulistana Casa Toni, está permitindo que Alto dos Pinheiros dê destinação adequada a esse tipo de produto – cujo consumo no país chega a 1,4 bilhão de unidades por ano, segundo dados de 2019 da Associação Brasileira de Aerossóis e Saneantes Domissanitários (Abas).

O acordo baseia-se sobretudo em dois princípios instituídos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos. Um é o da responsabilidade compartilhada, segundo o qual todos os envolvidos no ciclo de vida de um produto são responsáveis por lhe dar encaminhamento correto até a destinação final: comerciantes, fabricantes, importadores, distribuidores, cidadãos e prestadores de serviços de limpeza e manejo dos resíduos sólidos urbanos. “As associações de bairro, por defenderem o bem-estar e a boa zeladoria em suas áreas de atuação, têm um papel a cumprir nessa área. E têm condições de desempenhar bem, dada sua capilaridade junto a diversas esferas, incluindo órgãos municipais, empresas e, principalmente, moradores”, afirma a diretora de Sustentabilidade da SAAP, Carine Galvão.

O outro princípio é o da logística reversa, que obriga as empresas a aceitarem o retorno de seus produtos descartados e se responsabilizarem pelo destino desses itens. Afinal, após o consumo algumas embalagens podem demandar um tratamento especial,

em função de suas características. As de aerossol estão entre elas, pois contêm resquícios de gases tão inflamáveis quanto o gás de cozinha. E, como em inúmeras regiões do Brasil, essas latas são um problema em Alto dos Pinheiros.

A SAAP vinha notando um aumento das queixas dos moradores sobre a presença de pernilongos no bairro, particularmente nas épocas de calor e chuvas fortes – afinal, estamos próximos do rio Pinheiros e num bairro com muito verde. Isso provoca uma grande demanda de produtos como repelentes e inseticidas – a ponto de, entre final de 2019 e o início de 2020, esse tipo de produto ter se esgotado nas farmácias da região.

O pico de consumo acendeu a luz amarela: embora fosse grande a demanda por embalagens de aerossol (não só inseticidas, mas também desodorante, espuma de barbear, tinta, desodorizador de ambientes...), não havia no bairro um local específico para recolher o material.



EMPRESA AMIGA DO BAIRO

Assim, em 2020 a SAAP entrou em contato com a Dinâmica Ambiental. Fomos estudar a possibilidade de implantação de pontos de coleta em Alto dos Pinheiros. “A empresa comprou imediata-



mente a ideia, nos encorajando a encontrar pontos no bairro em que pudéssemos colocar seus coletores. Coletores, coleta e destinação correta ficariam por conta dela”, afirma Carine.

Entramos em contato com as empresas participantes do programa Empresa Amiga do Bairro. “Várias se prontificaram a receber os coletores, comprovando que o programa de parcerias é efetivo. Nossas empresas se engajam, são amigas do bairro mesmo”, comenta a diretora da SAAP.

Após análise criteriosa, a Dinâmica concluiu que a Casa Toni era uma ótima opção, por ser um comércio de portas abertas e vender tintas – produto que, em alguns casos, é justamente armazenado em latas de aerossol.

A Casa Toni confiou de tal forma na parceria proposta pela SAAP que estendeu o serviço para todas as suas seis unidades no mu-

nicípio. “É um desafio, porque pressupõe não somente educar os moradores para o descarte correto, mas os próprios colaboradores. Estamos falando de uma prestação de serviço público em uma loja privada, e não da venda de um novo serviço”, diz Carine.

A COLETA

Os coletores chegaram às seis unidades em maio do ano passado. Cada loja recebeu dois: um para latas de aerossol, outro para as tampinhas de plástico usadas nessas embalagens.

Nos dez primeiros meses do projeto, os clientes levaram espontaneamente 25 quilos de latas e 25 quilos de tampinhas. Além disso, as embalagens também foram coletadas durante a campanha da SAAP no Dia Mundial da Limpeza.

“Com o tratamento correto das



latas pela Dinâmica, garantimos não somente a reciclagem do alumínio, do aço e do plástico, mas também o encaminhamento ambientalmente correto dos restos de produtos químicos do interior das latas”, ressalta Carine. “E os tótems colocados nas lojas são pura educação ambiental!”

Vale destacar que o projeto tem um caráter pioneiro. Foi con-

cebido e implantado assim que a Abas, a Cetesb e a Associação Paulista de Supermercados (Apas) assinaram um termo de compromisso de logística reversa no estado de São Paulo. A meta é que as empresas que aderiram ao plano deem, até 2024, destinação correta a 27% das embalagens de aerossóis que colocarem no mercado. Parece pouco? Estima-se que, no Brasil, o percentual fique abaixo de 2%.

A SAAP agradece a Dinâmica Ambiental, por ter acolhido a ideia e prestar esse serviço, e a Casa Toni, por ter aceito o desafio e firmado a parceria conosco. Esperamos que os moradores se empenhem em levar suas embalagens até a loja (av. Diógenes Ribeiro de Lima 2.412). E convidamos outras associações de moradores a abraçar com a SAAP a causa da logística reversa! ■



- ✓ HÁ 15 ANOS DESENVOLVENDO O POTENCIAL DE MAIS DE 200 MIL PESSOAS NO BRASIL
- ✓ MAIS FOCO, CONCENTRAÇÃO, MEMÓRIA, CRIATIVIDADE E VELOCIDADE DE RACIOCÍNIO
- ✓ MAIS SUCESSO NA ESCOLA E NO TRABALHO, QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE MENTAL
- ✓ IDOSOS - MANTÉM O CÉREBRO SAUDÁVEL, MEMÓRIA, INDEPENDÊNCIA E AUTOESTIMA

AGENDE JÁ
SUA AULA GRÁTIS

AV. PEDROSO DE MORAIS, 1815 - ALTO DE PINHEIROS - SP

☎ 11 3032.3399 📞 11 94463.7433

@supera.altodepinheiros

Projeto social com mais de 5 décadas faz enxoval para bebês; saiba como apoiar



Possivelmente é o projeto social mais antigo do bairro, mas mesmo assim novos apoios são bem-vindos. Desde 1965 o Costura Beneficente Clube Alto dos Pinheiros confecciona enxovais para recém-nascidos de comunidades vulneráveis de São Paulo, com a participação de moradoras da nossa região – atualmente são cerca de 50, a maioria com mais de 80 anos. Em 2021, elas beneficiaram 428 famílias.

Uma das coordenadoras hoje é a “caçula” das voluntárias: Cris Hesketh, de 59 anos. Ela conta que o iniciativa foi concebida por um grupo de mulheres liderado por Maria Thereza Camargo Leopoldo e Silva. Dona Therezinha, como era mais conhecida, desejava criar um projeto social no clube. Quando o marido se

tornou diretor cultural da instituição, o sonho pôde se concretizar. Desde então, uma vez por semana o AP disponibiliza a sala de carteadado para as voluntárias costurarem.

“A produção é toda artesanal. Temos uma costureira contratada que faz as tarefas mais ‘pesadas’: corta os tecidos, usa a máquina. As voluntárias entram com o acabamento: colocam elástico, botão, fazem crochê”, explica Cris Hesketh.



Além da ajuda às famílias que recebem os enxovais, ela destaca outro lado do projeto: os benefícios às próprias voluntárias. “Funciona como uma verdadeira terapia de grupo. São aposentadas que acabam encontrando as amigas e ocupando seu tempo livre com algo que leva o bem a quem mais precisa.”



Os enxovais são compostos de 33 peças – entre cobertor, toalhas de banho e de boca, camisas de flanela e algodão, calças, casquinhas, sapatinhos, gorro e babadores. Destinam-se a oito diferentes instituições de várias partes da cidade. Porém, com a pandemia, as entregas foram restringidas a Heliópolis e Parelhinhos. A crise sanitária também suspendeu os encontros presenciais das voluntárias. Cada uma passou a costurar de sua casa.

“Neste momento, a prioridade é a saúde. Então demos preferência a essas duas comunidades por questões logísticas. Mas nossa intenção é retomar tanto a produção presencial quanto a lista anterior de entidades beneficiadas quando a pandemia terminar”, afirma Cris Hesketh.

Como ajudar?

Ela diz que há sempre espaço para novos interessados em contribuir, independentemente da idade e do gênero. Quem não sabe costurar também pode colaborar, fazendo depósito (veja informações bancárias abaixo) ou doando materiais como tecidos de algodão, malha, flanela, atalhado e soft, novelos de lã e linhas para crochê e costura.

Para mais informações, contatar Cris (99984-8942) ou Arlete (99194-5030). ■

Dados bancários:

- Banco Itaú
- Agência 0300
- Conta Corrente 37019-4
- Arlene Paes Dias

Chave PIX: 11 96637 1740



Relatório resume atividades da SAAP em 2021

Pode-se dizer que 2021 trouxe uma estranha mistura de péssimas e ótimas notícias. O pior, claro, foram os recordes de mortes causados pela covid-19: em razão da pandemia (sobretudo do modo como se lidou com ela), nunca tantos brasileiros morreram ao longo de um único ano (1,73 milhão). Ao mesmo tempo, porém, foi o ano da vacina, o ano em que começou a nascer a esperança de que a crise sanitária poderia ser superada. O comparecimento dos moradores de Alto dos Pinheiros aos postos de saúde foi massivo.

A vacina propiciou a retomada gradual das atividades presenciais e abriu o leque de ações e de melhorias a serem alcançadas no bairro. Para a SAAP, foi um ano de conquistas importantes – e também de novos desafios, como mostra o Relatório de Atividades 2021, aprovado em na assembleia geral ordinária de 23 de março e agora disponível em nosso site.

Um dos principais focos de atenção foram as áreas verdes. A praça Pôr do Sol, fechada por mais de um ano, foi cercada por alambrados no início de 2021 e



reaberta para a população em agosto – a SAAP doou materiais para pintura do parquinho. A reabertura reacendeu as polêmicas sobre o que fazer com o espaço. Defendemos que ele precisa de melhorias de gestão, e que isso pode ser conseguido mais facilmente transformando-a em parque.

Foi um ano também de mobilização em prol da maior praça do bairro, a Waldir Azevedo (Mirante da Lapa). Palco frequente de cenas de atentado ao pudor, o local está passando por melhorias. A SAAP fez parceria com um grupo de skatistas, que ajudam

na zeladoria, e mantém contato frequente com o Conseg e com as polícias para aumentar a segurança.

Outro grande feito de 2021, nossa campanha de reciclagem, a sétima já realizada pela associação, coletou mais de 6 toneladas de resíduos, boa parte deles não recolhida frequentemente, como eletroeletrônicos, lâmpadas, aerossois e materiais de escrita. Também no ano passado, a SAAP lançou um projeto de recolhimento e destinação correta de óleo de cozinha, voltado a associados.

O texto do relatório aborda em mais detalhes essas e outras ações da SAAP. Elaborar o documento e disponibilizá-lo ao público é uma obrigação para associações que, como a nossa, zelam pela transparência e pela prestação de contas. Relembrar os principais projetos e agrupar o conteúdo numa única publicação é uma forma de os associados acompanharem mais facilmente o que temos feito e avaliarem o que está no caminho certo e o que pode ser melhorado. ■

Alto de Pinheiros. O melhor cenário para escrevermos uma história de sucesso.



Credenciamento de vigias: tire suas dúvidas e incentive os seguranças a aderirem

A SAAP, em parceria com as polícias Militar e Civil, com Conseg e com associações da região está colaborando com o credenciamento dos cerca de 500 vigias que trabalham em Alto dos Pinheiros. É um processo importante para todos: identifica os profissionais e ajuda a polícia a fazer um filtro e a manter registro deles.

O trabalho de credenciamento começa nesta semana. Tire suas dúvidas:

Qual será o papel dos moradores?

Incentivar os vigias a se credenciar, orientando-os a prepararem a documentação necessária e a aguardarem serem intimados para comparecerem ao 14º Distrito de Polícia.

Quando começa o credenciamento?

Começou em 31 de janeiro de 2022. Para isso, as primeiras intimações foram entregues em meados de janeiro.

Todos os vigias terão de se credenciar?

Sim, mas não ao mesmo tempo. O processo ocorrerá em etapas, por região do bairro.

O credenciamento começa por qual região?

A porção mais a leste, na área delimitada pelas seguintes vias: avenida Pedroso de Moraes, rua Natingui e rua Morás (da esquina com a Natingui até a esquina com a Pedroso).

Como funcionará o passo a passo do credenciamento?

São cinco etapas: 1) o vigia recebe a intimação da Polícia Militar, com duas opções de horário e a lista de documentos necessários; 2) o vigia comparece no 14º DP em um dos horários indicados, com a documentação; 3) na própria delegacia, a SAAP faz o registro do profissional; 4) a Polícia Civil analisa os documentos e aprova ou não o cadastro; 5) se o cadastro não for aprovado, o vigia terá de ir atrás dos documentos pendentes; se aprovado, será chamado a pegar sua credencial no 14º DP.

O vigia já pode ir à delegacia se cadastrar?

Sim, mas o ideal é aguardar ser intimado pela PM para ter certeza de atendimento sem espera.

Quais documentos o vigia precisará levar?

- RG original (emitido após 2015) e cópia;
- CPF (original e cópia);
- Registro de autônomo;
- Certificado de reservista, para menores de 45 anos (original e cópia);
- Título de eleitor e comprovante de quitação eleitoral do 1º e do 2º turno da última eleição, ou justificativa legal (original e cópia);
- Atestado de antecedentes criminais;
- Comprovante de residência: conta de água ou luz emitida há menos de 90 dias (original e cópia);
- Três fotos 3x4 recentes.

Há ainda outra dúvida que queira esclarecer? Entre em contato conosco: saap@saap.org.br ou (11) 97169-0954 (WhatsApp). ■

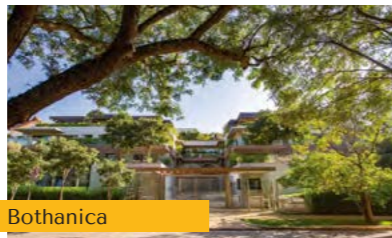
Alto de Pinheiros foi o bairro que nos acolheu como cenário para escrevermos boa parte da nossa história. Há 20 anos a Alfa.Realty transforma projetos em sonhos. Com um profundo conhecimento e respeito pelo bairro e pelas pessoas que vivem aqui, somados com o cuidado único em cada detalhe, criam moradas que unem bom gosto, design e solidez. Uma história que continua sendo escrita hoje e amanhã.

Obrigada Alto de Pinheiros. É um prazer viver aqui.



Casas Morás

Rua Morás, 119/135/149 x Rua Iquitos, 37/47
Alto de Pinheiros



Bothanica

Rua Prof. Fonseca Rodrigues, 1704
Alto de Pinheiros



Reserva

Rua Andrade Fernandes, 201
Alto de Pinheiros



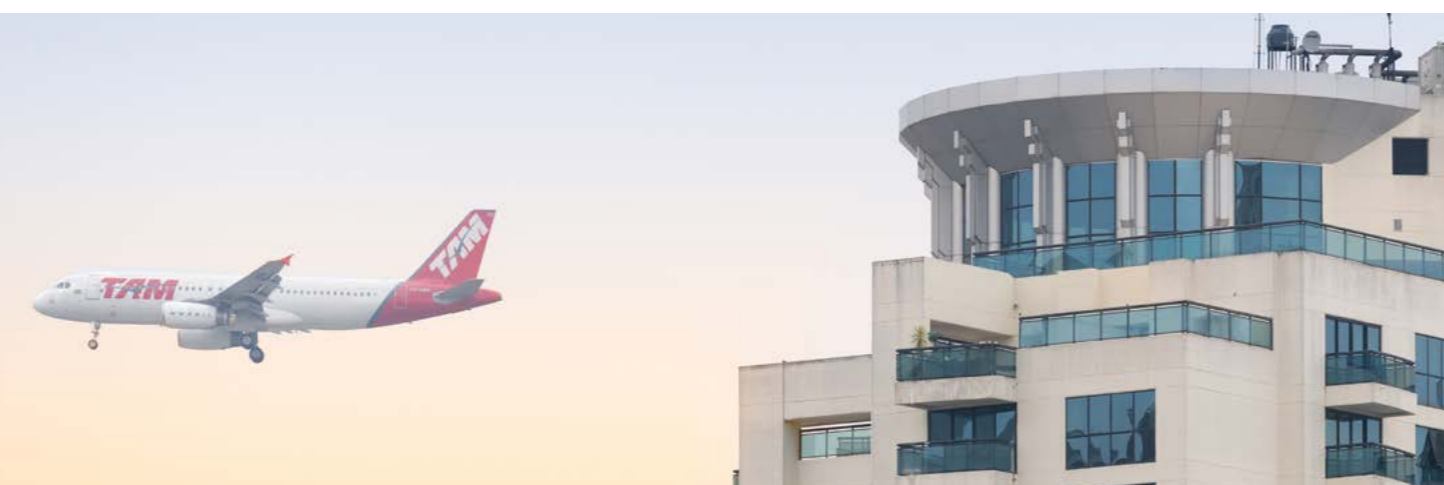
Remodelação de rotas de aviões: nossa região continuará no meio do caminho?

Uma das mais importantes remodelações de tráfego aéreo da história recente do Brasil está impactando nossa região. A mudança envolve a área que recebe mais voos – aquela formada pelos aeroportos de Guarulhos, Congonhas e Viracopos, três dos maiores do país. A medida, é preciso admitir, tem pontos positivos. Mas intensifica o trânsito de aeronaves por bairros como Moema, Itaim Bibi, Jardins, Vila Nova Conceição, Pinheiros e Alto dos Pinheiros.

A mudança, segundo o Centro Regional de Controle do Espaço Aéreo – Sudeste, responde à intensificação (atual e futura) do tráfego de aeronaves, reduz esperas e atrasos aéreos e diminui a carga de trabalho de pilotos e controladores de voo. O ponto central da remodelação é o Aeroporto de Guarulhos, o mais movimentado do Brasil, mas há impacto em outros, como Congonhas. E aí é que começam os problemas para Alto dos Pinheiros: com as novas rotas tor-

Em todas as reuniões, a SAAP viu autoridades dispostas a ouvir as queixas das associações de moradores. Isso é um avanço que deve ser elogiado. Mas não vemos sinais concretos de que as queixas estejam de fato sendo consideradas a ponto de provocarem alteração, ainda que pontual, na implantação das novas rotas.

As associações de moradores permanecem atentas a essa questão. E como, neste caso,



As alterações começaram a ser introduzidas pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo, por meio do projeto Área de Controle do Terminal de São Paulo (TMA-SP Neo) em maio do ano passado. Junto com outras questões, elas estão sendo discutidas em uma série de reuniões da Comissão de Gerenciamento do Ruído Aeronáutico (CRRA), que inclui Infraero, Secretaria Nacional de Aviação Civil e associações de moradores – incluindo a SAAP. Houve dois encontros no ano passado e um terceiro neste ano, no final de março.

nam, é comum passarem sobre nossa região aviões que pousam ou decolam em Congonhas.

As autoridades aéreas argumentam que o aumento da capacidade do espaço aéreo é uma necessidade inescapável. E que as novas rotas minimizam esse problema, ao reduzirem o tempo de voo (e, portanto, o ruído). Na prática, os trajetos diminuem o barulho em algumas regiões e eleva em outras. “Há pessoas beneficiadas e pessoas prejudicadas”, afirma um dos slides apresentados no encontro de março.

mais pressão ajuda, pedimos que todo morador que estiver incomodado com barulho excessivo de aviões comunique o problema diretamente à Infraero, por meio do QRCode abaixo: ■

CLIQUE OU ACESSE O QR CODE:



<http://www.infraero.gov.br/fcraweb/>

ENSINO À DISTÂNCIA QUE TE APROXIMA DOS SEUS OBJETIVOS

GRADUAÇÃO E PÓS À DISTÂNCIA MACKENZIE: A FORMAÇÃO QUE TE DIFERENCIA!

VENHA ESTUDAR COM A QUALIDADE DO MACKENZIE, AQUI PERTO DE VOCÊ!

TODA A RENDA DESTE POLO É REVERTIDA PARA TRABALHOS ASSISTENCIAIS E MISSIONÁRIOS DA JUNTA MISSIONÁRIA DA IGREJA PRESBITERIANA DE PINHEIROS.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE CURSOS, VALORES E DESCONTOS ESPECIAIS!!



Polo Pinheiros



fale conosco:
(11) 9 9800 4118



GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EaD



Faça o bem para Alto dos Pinheiros, faça o bem para sua empresa. Participe do programa Empresa Amiga do Bairro.

Clique no logo do programa e saiba como se juntar a essas empresas:



As calçadas de Alto dos Pinheiros, sob o olhar de quem tem dificuldades de locomoção

Há muitos modos de encarar as calçadas de Alto dos Pinheiros. Para quem caminha pelo bairro, elas podem ser uma série de trechos geralmente bem cuidados e com paisagismo caprichado. Os donos de cachorros devem adorar os extensos trechos cobertos de grama, que não esquentam nem machucam as patas dos cães. Quem corre talvez se incomode com o desnível de algumas passagens ou a altura de alguns galhos. E quem tem dificuldades de locomoção?

Conversamos com a administradora Regina Camargo, cuja filha adolescente, Irene, padece de problemas motores nas pernas

desde o nascimento prematuro. A garota de 14 anos precisa usar triciclo ou andador para se deslocar – e muitas vezes acaba se arriscando nas ruas para fugir das irregularidades da área de passeio.

“Nossas calçadas foram construídas em uma época em que a preocupação era apenas com o verde, não com a acessibilidade”, avalia Regina. “Temos muitos arbustos que invadem o espaço do pedestre e placas de concreto intercaladas com faixas de terra, o que cria ‘degraus’ que minha filha não consegue passar com o triciclo e que são perigosos para quem tem mobilidade reduzida.”

Ela ressalva que há residências com calçadas bem-feitas. Mas, por não haver padronização, ficam intercaladas em meio a outras que apresentam problemas. O resultado? É impossível percorrer uma rua em que todo o trajeto seja transitável. Assim, como as atividades físicas são essenciais para a saúde de Irene, a jovem se vê obrigada a se exercitar todos os dias sobre o asfalto.

“Nos últimos tempos, passamos a ter um trânsito mais movimentado, pois os aplicativos jogam os motoristas para o meio do bairro. Como a Irene não consegue usar as calçadas e as ruas tornaram-se perigosas durante o dia, ela só

consegue sair à noite”, lamenta Regina.

Irene não é um caso isolado. Alto dos Pinheiros é a região com maior concentração de idosos de São Paulo. Os que dependem de andador para caminhar, ou os que precisam andar apoiados em outra pessoa, dificilmente não têm de andar no asfalto. Uma das poucas exceções são as pistas para pedestres, como a existente no canteiro central da av. Professor Fonseca Rodrigues.

“Vejo alguns senhores que simplesmente deixaram de caminhar e se recolheram em suas casas em razão da manutenção ruim e da

falta de segurança das calçadas. Somos um bairro com muitas pessoas na terceira idade, e mesmo quem é jovem um dia vai envelhecer e enfrentar limitações. Então a acessibilidade não é uma questão que afeta apenas a minha filha ou os idosos, mas diz respeito a todos”, defende a administradora.

O que dizem as normas?

De acordo com o manual de calçadas, elaborado pela Comissão Permanente de Acessibilidade da Prefeitura, calçadas novas ou reformadas devem ser feitas de concreto armado (as que não têm irregularidades podem perma-

necer como estão). Além disso, a faixa de passeio não pode ter degrau e deve ter ao menos 3 metros de altura livres de construções, 2,10 metros de altura livres de instalações como placas e toldos e 1,2 metro de largura como faixa livre. Aqueles que não seguem as regras estão sujeitos a multa. Leia as instruções para regularizar a calçada de sua residência. ■



PM passa a receber denúncias também por aplicativo

Está mais fácil e ágil acionar a Polícia Militar de São Paulo. Desde 5 de janeiro a corporação disponibilizou o aplicativo “SP 190”, por meio do qual o cidadão pode comunicar cinco tipos de ocorrência: perturbação do sossego, violência doméstica, disparo de alarmes, aglomeração durante a pandemia e descumprimento das regras sanitárias da covid-19 em estabelecimentos comerciais.

As modalidades foram selecionadas dentre aquelas denunciadas com mais frequência – com destaque à perturbação de sossego, responsável pela maior parte dos chamados recebidos pela PM, especialmente nos finais de semana. Para Alto dos Pinheiros, essa agilidade será certamente bem útil.

A ideia é facilitar tanto o cidadão, que passa a ter um canal mais prático para comunicar problemas, quanto a PM, que melhora seu tempo de resposta ao automatizar os registros e ainda deve ver uma redução no volume

de mais de 50 mil ligações recebidas diariamente.

Como usar?

O primeiro passo é baixar o aplicativo na Playstore (em celulares que usam sistema operacional Android) ou na Apple Store (em celulares da Apple). Na sequência, o usuário deve preencher um cadastro (informando dados como nome, CPF, endereço, telefone e e-mail) e habilitar login e senha.

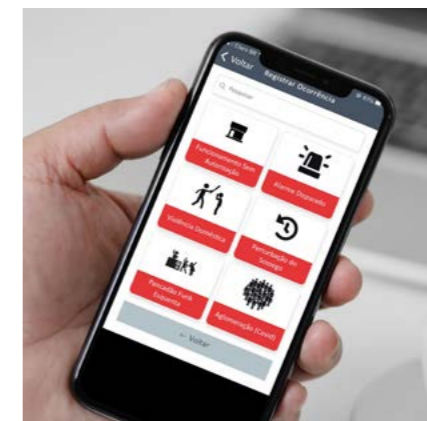
Com o aplicativo instalado, sempre que se deparar com um problema, como uma festa com música

ca alta depois das 22h, o cidadão poderá acessar o dispositivo e comunicar o fato à Polícia em poucos cliques.

Ao receber a denúncia, todas as informações fornecidas caem diretamente na tela do despachador, responsável por enviar uma viatura para o local indicado, o que agiliza o processo. Apesar de exigir cadastro (para evitar trotes), o aplicativo também vai permitir denúncias anônimas.

Numa segunda etapa do projeto, o “SP 190” poderá aceitar novos tipos de ocorrência. Há ainda a previsão de incluir um botão de pânico, para que o usuário acione a PM rapidamente em situações emergenciais.

O recurso, lançado em comemoração aos 190 anos da Polícia Militar de São Paulo, baseia-se em um modelo já usado em outros países e em estados como Paraná e Espírito Santo. A corporação seguirá recebendo chamados por telefone. ■



LAUNDRY & CO.

Roupa limpa. Como você gosta.

Praça Profª Emilia Barbosa Lima, 46
(Nazaré Paulista x Alvilândia)

Fone: 11 3021-1577

11 97562-1577

www.laundryeco.com.br



Podas de árvores: o que muda com a nova lei

Nem os pedidos para melhorar o asfalto nem os para tapar buraco: a reclamação mais comum junto à Prefeitura de São Paulo é sobre podas de árvores. Uma nova lei sancionada no fim de abril promete agilizar esse processo. Ela amplia o número de casos em que um exemplar pode ser retirado ou substituído e abre a possibilidade de o próprio morador ficar responsável pelo manejo.

Até agora, basicamente só se podia remover ou levar uma árvore para outro lugar se ela estivesse doente ou com risco de queda. A nova legislação amplia essas possibilidades – quando encobrirem semáforo, postes de sinalização e placas de trânsito ou quando prejudicarem a mobilidade em vias e passeios, também se poderá pedir remoção ou remanejamento.

“A nova lei moderniza e atualiza a que estava em vigor e que não atendia, com eficiência, as de-

mandas de uma cidade com as características de São Paulo”, diz o secretário das Subprefeituras, Alexandre Modonezi.

Os moradores poderão podar árvores em seu imóvel, desde que comuniquem com antecedência à Subprefeitura, por meio do Portal 156, e apresentem um laudo de engenheiro florestal, biólogo ou engenheiro agrônomo – ou seja, não será necessário aguardar a visita de um técnico da Prefeitura. A supressão ou o remanejamento de árvores seguirão regra similar.

Em casos de urgência – quando parte da árvore ou ela toda estiver com sinais de queda iminente –, não será necessária autorização prévia, nem para área pública nem para particular: o pedido pode ser encaminhado ao Corpo de Bombeiros, à Defesa Civil ou a empresas contratadas pelo morador. Depois, porém, será preciso



entregar um laudo técnico feito por profissional especializado, comprovando a urgência.

O plantio de árvores – em locais públicos ou privados – também não precisará de autorização prévia. Mas deve ser feito de acordo com o Plano Municipal de Arborização Urbana e informado antecipadamente aos órgãos técnicos competentes. ■



Associe-se à SAAP e ajude a zelar pelo Alto dos Pinheiros.

Com apenas R\$80,00 por mês você contribui com a melhoria e preservação do seu lindo bairro-jardim.
Preencha sua ficha agora!

Há mais de 40 anos a SAAP cuida dos interesses dos moradores do Alto dos Pinheiros, trabalhando para:

- Contribuir pela manutenção das características residenciais de bairro-jardim;
- Apoiar na interface com os órgãos públicos para melhor direcionamento e qualificação das demandas de zeladoria;
- Desenvolver projetos de sustentabilidade como a coleta residencial de óleo de cozinha usado exclusivo para associados da SAAP;
- Realizar ações de promoção e cidadania e convivência;
- Investir as doações financeiras em projetos comunitários para segurança e meio ambiente, como a manutenção de 15 câmeras detecta e 5 praças e áreas verdes do bairro.



Clique ou acesse o QRcode e contribua com seu bairro.
Seja um associado da SAAP!



Como a ASTER pode tornar seu bairro mais Seguro?



Chegada e Saída Assistida

Acompanhamos os moradores quando chegam ou saem de casa.

Roteiros de vigilância pessoal

Viaturas transitando pelo bairro, inibindo a ação de criminosos, identificando situações de risco e, se necessário, acionando a polícia.

Postes de rua com câmeras inteligentes

Gravação de imagens em nuvem, associada ao uso de recursos de vídeo *analytics* para leitura de placas e detecção de pessoas.

App Aster Meu Bairro

Permite solicitar chegada e saída assistida, visualizar câmeras, postar e receber ocorrências de segurança do seu bairro.

Fale conosco:

Mencione "Boletim SAAP" para receber uma oferta especial
WhatsApp (11) 9.6351-0088 | Tel. (11) 3871-9129
www.aster.com.br



ASTER

FAZENDO POR VOCÊ, ZELANDO PELO COLETIVO